

PHYSICAL **AND** DIGITAL

15 16 17 OCT PORTO

PORTUGAL FASHION

25 YEARS

PROTECTING TALENT

Entre 15 e 17 de outubro na Alfândega do Porto

PORTUGAL FASHION REGRESSA REINVENTADO PARA CELEBRAR 25 ANOS E PROTEGER O TALENTO NACIONAL

47.^a edição adota modelo híbrido, entre o físico e o digital, com o intuito de assegurar a segurança sanitária e alargar o público do evento

Desfiles ao ar livre e com distância física garantida

Pandemia não vai ensombrar passerelle com coleções primavera/verão 2021 de Alexandra Moura, Alves/Gonçalves, David Catalán, Hugo Costa, Luís Onofre, Maria Gambina, Marques'Almeida, Miguel Vieira, Katty Xiomara, Sophia Kah, entre outros nomes sonantes da moda portuguesa e muitos designers promissores

Estreia da marca portuguesa Ernest W. Baker, que está a ter amplo reconhecimento internacional

Parceria com a CM Porto reforça recursos do evento com vista ao desenvolvimento da componente B2B da Indústria produtiva associada à Moda

Plataformas digitais dinamizam comércio online de criadores e marcas

Muita coisa mudou desde que, há 25 anos, Claudia Schiffer e outras *top models* internacionais inauguraram a *passerelle* do Portugal Fashion. Todo o mundo é composto de mudança e o ano de 2020 prova-o com insólita veemência. A pandemia de covid-19 modificou comportamentos, impôs limitações, criou obstáculos, gerou receios. E tudo isto obriga a que o Portugal Fashion se reinvente enquanto evento de moda e seja ainda mais assertivo na defesa dos interesses de designers e marcas, numa altura em que o talento criativo está especialmente vulnerável.

Mas vamos ficar todos bem... Depois de ver o seu último programa de desfiles suspenso pelas medidas de contenção da pandemia, em março, o Portugal Fashion regressa renovado para a sua 47.^a edição, que vai ter lugar entre 15 e 17 de outubro na Alfândega do Porto. “A crise sanitária motiva uma reinvenção profunda do evento, consubstanciada em novos modelos de

ORGANISATION



PROJECT



PORTUGAL FASHION

25 YEARS

PROTECTING TALENT

organização dos desfiles, novas formas de comunicação das criações e novos modos de interação com o público”, explica a diretora do Portugal Fashion, Mónica Neto.

“Para lá das alterações impostas pela covid-19, o Portugal Fashion vai ser necessariamente diferente em função do momento difícil que a moda portuguesa atravessa, à semelhança de muitas outras atividades económicas e culturais. O impacto socioeconómico da pandemia está a penalizar fortemente a fileira moda e, por isso, o Portugal Fashion tem o dever acrescido de apoiar e dar esperança a criadores e marcas. Hoje, talvez como nunca nestes 25 anos de Portugal Fashion, é nossa obrigação proteger o talento nacional. E não me parece que haja melhor maneira do que esta de assinalar o nosso 25.º aniversário”, conclui Mónica Neto.

Modelo híbrido garante segurança sanitária

Em consonância com o esforço nacional de combate à pandemia, o Portugal Fashion vai privilegiar os desfiles em espaços exteriores e ao tradicional formato presencial, naturalmente limitado pelas regras de distanciamento físico, acrescenta uma experiência de fruição digital, que inclui vídeos, *live streaming*, performances e outros meios inovadores. Ou seja, o evento vai adotar um modelo híbrido, entre o físico e o digital, para apresentar as coleções de criadores, marcas e jovens designers. Modelo, esse, que irá também ser implementado nos próximos desfiles internacionais do Portugal Fashion em setembro, durante as *fashion weeks* de Londres e Milão, em que participam Marques’Almeida, Alexandra Moura, David Catalán e Miguel Vieira.

A centralidade que as tecnologias digitais vão ter nesta 47.ª edição passa, inclusivamente, pela criação da Portugal Fashion TV Digital. Trata-se, como o nome indica, de uma plataforma *online* que irá assegurar, em contínuo, a transmissão dos desfiles em *live streaming*, mas que inclui também uma diversificada programação de moda, com entrevistas, reportagens e outros conteúdos digitais. Desta forma, o Portugal Fashion vai chegar a um público bastante mais vasto.

Importa sublinhar que este modelo híbrido, entre o físico e o digital, se enquadra nas medidas que o Portugal Fashion definiu para proteger a saúde e garantir a segurança sanitária de todos aqueles que participam no evento. Naturalmente que esta 47.ª edição vai decorrer em estreita articulação com as autoridades locais e nacionais de saúde e em escrupulosa observância das regras de contenção da pandemia estabelecidas pela DGS. O plano de contingência do evento está, de resto, a ser desenvolvido sob a coordenação do Médico de Saúde Pública Ricardo Mexia.

Estreia da marca Ernest W. Baker

ORGANISATION



PROJECT



PHYSICAL **AND** DIGITAL

15 16 17 OCT PORTO

PORTUGAL FASHION

25 YEARS

PROTECTING TALENT

Estão, portanto, reunidas as condições para um grande evento de moda, dentro do novo normal que são as regras e limitações suscitadas pela pandemia. Seguramente que, durante os três dias do evento, a criatividade e sofisticação da moda portuguesa não serão ensombradas pela crise sanitária. É que na *passerelle* do Portugal Fashion vão ser reveladas as coleções primavera-verão 2021 de criadores e marcas como Alexandra Moura, Alves/Gonçalves, David Catalán, Hugo Costa, Luís Onofre, Maria Gambina, Marques'Almeida, Miguel Vieira, Katty Xiomara, Sophia Kah, entre outros nomes sonantes da moda portuguesa e muitos designers promissores.

É de destacar ainda a estreia no evento da Ernest W. Baker, marca de *menswear* sob a qual se revela o talento dos jovens designers Reid Baker e Inês Amorim. A marca é uma homenagem ao avô homónimo de Reid, que foi um dos primeiros publicitários de Detroit, e combina o pragmatismo do *american way of life* com a elegância e o classicismo europeus, num choque de culturas que sublima o melhor dos dois mundos. A Ernest W. Baker integrou, em julho último, o calendário oficial da Semana de Moda de Paris e está à venda em Itália, Canadá, Japão, Hong Kong, China e Coreia do Sul. Refira-se que Reidi e Inês trabalharam juntos para os designers Haider Ackermann, Yang Li e Wooyoungmi.

A Moda como promotora da indústria

No seguimento do esforço do Portugal Fashion para amortecer os efeitos da crise sanitária e económica na fileira moda, merecem ser sublinhadas três iniciativas direcionadas para a promoção de vendas e a dinamização de negócios: o protocolo com a Câmara Municipal do Porto, os acordos com plataformas de *e-commerce* e a parceria com a Lupabiológica.

No âmbito de aproximar o projeto e de promover não só os designers mas também toda a indústria produtiva associada à moda, com o foco de aumentar a componente B2B e apoiar as exportações e a promoção de toda a indústria, para lá da componente criativa, o Portugal Fashion tem vindo a promover uma série de parcerias estratégicas, que visam atingir este objetivo presente e futuro.

Muito recentemente, o Portugal Fashion e a Câmara Municipal do Porto assinaram um protocolo que define o apoio institucional da autarquia ao evento. Apoio, esse, que confere ao Portugal Fashion recursos acrescidos para reforçar a sua posição no ecossistema de moda nacional e internacional e, desta forma, fortalecer as dinâmicas da cidade/região enquanto *hub* de inovação, empreendedorismo, manufatura, exportações, criatividade e cultura. Pretende-se assim, com esta cooperação estratégica, dinamizar a componente comercial do Portugal Fashion, no quadro de uma cidade/região historicamente ligada às indústrias produtivas de origem portuguesa nomeadamente o têxtil e o calçado.

ORGANISATION



PROJECT



PHYSICAL **AND** DIGITAL

15 16 17 OCT PORTO

PORTUGAL FASHION

25 YEARS

PROTECTING TALENT

Também há pouco tempo foram firmadas parcerias com as plataformas de *e-commerce* Dott e Springkode, visando dinamizar o comércio *online* de criações de marcas e designers portugueses. A Portugal Fashion Digital Store by Dott funciona como uma montra digital, a partir da qual se comercializa e promove a moda de autor, com entregas em todo o país até às 22h00 e devoluções gratuitas. Já a parceria com a plataforma portuguesa Springkode procura, igualmente, promover a sustentabilidade da moda, princípio que enforma o primeiro projeto conjunto: a cápsula “Visão”. Trata-se de uma coleção 100% europeia, rastreável e transparente, desenhada pela designer Katty Xiomara com algodão cultivado na Grécia.

Por fim, merece referência a parceria estabelecida com a Lupabiológica, empresa portuguesa de referência no setor da cosmética capilar, que exerce a sua atividade há mais de 35 anos. Esta colaboração insere-se numa estratégia de promoção do desenvolvimento da fileira industrial associada à moda, tendo em vista, em particular, o aprofundamento da dimensão internacional de empresas com potencial exportador, como é o caso da Lupabiológica.

No âmbito desta parceria, a Lupabiológica tornou-se um parceiro estratégico para a edição do 25º aniversário do Portugal Fashion, fornecendo todos os produtos e assegurando a execução e coordenação dos serviços de *hairstyling* do evento. Ao Portugal Fashion caberá promover a marca, ao abrigo da sua estratégia de projeção nacional e internacional de produtos portugueses, com vista a aumentar o seu alcance e fortalecer a indústria e as exportações portuguesas.

De referir ainda que a mesma lógica de internacionalização preside às parcerias estratégicas do Portugal Fashion com as associações empresariais da fileira moda, que foram recentemente reforçadas com reflexos na próxima edição do evento.

Resta dizer que o Portugal Fashion é um projeto da responsabilidade da ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários, que conta com o apoio dos seus parceiros estratégicos e é co-financiado pelo Portugal 2020, no âmbito do Compete 2020 – Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização, com fundos provenientes da União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

ORGANISATION



PROJECT

